

NOTA DO EDITOR

A música brasileira, captada em vários de seus segmentos, é a temática básica do volume ora apresentado. Mantém a *Revista Música* o compromisso a envolver questões voltadas às tipificações musicais numa ampla abertura, que substanciam a pesquisa no patamar dos estudos de pós-graduação, entre outros.

Aprofundamento constante merecem as fixações históricas que motivaram o manifestar da música no Brasil colônia. Maria Alice Volpe estuda as Irmandades e o Ritual em Minas Gerais durante a primeira metade do século XVIII. Kilza Setti revela-nos resultados de seu debruçar sobre as preces cantadas dos Mbyá-Guaranis e traça comparações pertinentes com as práticas insulares do Pacífico Sul, de preferência. Camargo Guarnieri é lembrado por Cynthia Priolli, que se pormenoriza em obra específica e consagrada do compositor: *Seresta para Piano e Orquestra de Câmara*. Paulo Roberto Peloso Augusto observa, com acuidade, as diversidades rítmico-social-interpretativas dos tangos urbanos no Rio de Janeiro, estendendo seu olhar de 1870 a 1920.

O uso do silêncio na música tem sido discutido acentuadamente nestas últimas décadas. Marco Antonio da Silva Ramos traz conseqüências de suas reflexões sobre o tema.

Comemora-se, em 1998, o centenário de Hanns Eisler e Bertolt Brecht. Quatro anos de estágio em Berlim, na Alemanha Oriental, possibilitaram a Rubens Ricciardi recolher ampla documentação e manter contato com musicólogos e especialistas de outras áreas. O resultado de suas pesquisas, que não descartam comparações com período preciso do pensar musical brasileiro, apresenta-se no presente volume em artigo a possibilitar polêmica.

O ano de 1997 foi o da avaliação do Departamento de Música por Comissão externa, atendendo ao programa de avaliação

departamental da Universidade de São Paulo. Entre os avaliadores escolhidos pela USP estava François Lesure, um dos mais destacados musicólogos da atualidade. Convidado pelo Departamento de Música, manteve encontro com professores, alunos e convidados. O resultado do mesmo, assim como o das entrevistas junto à Rádio USP-FM, estão apresentados em forma de perguntas e respostas. Mantém pois a *Revista Música* o fio condutor desde o primeiro número, no que tange ao ouvir além-fronteiras.

Resenha minuciosa de Ricardo Tacuchian, a respeito de livro referencial de Saloméa Gandelman sobre a produção pianística contemporânea brasileira, finaliza o presente volume.